

TINTAS SUSTENTÁVEIS COM TERRA E CORANTES NATURAIS DA MATA ATLÂNTICA: ARTE, AFETO, CONFORTO E SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE ESCOLAR

ODS: 12 e 14

Arthur Luis de Oliveira Mendes (E E Bairro Pouso Alto)

Asafe Bueno (E E Bairro Pouso Alto)

Alison Claudinei dos Santos (E E Bairro Pouso Alto)

Enzo Sousa Sequeira (E E Bairro Pouso Alto)

Nicolý dos Santos Oliveira (E E Bairro Pouso Alto)

Raffá Lima Cavalcanti (E E Bairro Pouso Alto)

Raquely Aparecida da Silva (E E Bairro Pouso Alto)

Orientadores: Luciana Vitorio de Oliveira – CGP , professor Ciro Luis Lanzilotti e professora Daniela de Jesus Silva

A crescente preocupação com os impactos ambientais das tintas convencionais tem estimulado a busca por alternativas sustentáveis que unam preservação ambiental, resgate cultural e fortalecimento comunitário. O presente projeto propõe a produção de tintas ecológicas à base de terra e corantes naturais de plantas, frutas e raízes da Mata Atlântica, destacando a afetividade e o aconchego transmitidos por cores ligadas à natureza e às tradições locais. O objetivo é desenvolver geotintas sustentáveis que promovam práticas ecológicas, educação ambiental e cidadania, além de reconhecer a interdependência entre ecossistemas terrestres e marinhos, ampliando a compreensão da Cultura Oceânica. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica sobre espécies nativas e técnicas de fabricação, coleta de materiais de fontes sustentáveis, extração de pigmentos por fervura, maceração e filtragem, produção das tintas com argila, óleos vegetais e cera de abelha, além da avaliação prática de tonalidade, durabilidade e aplicação em diferentes suportes. As ações comunitárias incluíram oficinas de sensibilização, a revitalização do muro interno da escola com as geotintas, a produção de ecobags confeccionadas por alunos e familiares e a Ação Solidária “Geotintas Mudando Vidas”, que promoveu a pintura de casas de famílias em situação de vulnerabilidade social. Os resultados evidenciaram a viabilidade técnica das tintas produzidas, que apresentaram boa fixação e diversidade cromática, bem como o fortalecimento de laços afetivos entre comunidade e natureza. Além disso, os participantes relataram identificação cultural com as cores e maior consciência ambiental, refletida no interesse em aplicar práticas sustentáveis em

outros contextos. Conclui-se que o projeto não apenas contribui para a redução do impacto ambiental causado por tintas sintéticas, mas também valoriza a cultura local, promove a solidariedade e transforma a escola em um espaço vivo de sustentabilidade e afetividade. A articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável reforça sua relevância, alinhando-se ao ODS 12, ao incentivar consumo e produção responsáveis, e ao ODS 14, ao contribuir para a saúde dos ecossistemas aquáticos. Assim, o projeto demonstra que a união entre ciência, arte, cultura e comunidade pode gerar soluções criativas e transformadoras para desafios socioambientais contemporâneos.

Palavras-chave: tintas naturais; Mata Atlântica; sustentabilidade; afetividade; cultura oceânica.